

Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

Transição Planetária

Dizia o filósofo Heráclito de Éfeso (540 a.C.) que "nada é permanente, exceto a mudança" e que um homem não poderia mergulhar

Assim continuará até que se haja outra vez estabilizado em novas bases."

Quando se adensam as crises em

"A Humanidade terrestre, tendo chegado a um desses períodos de crescimento, está em cheio, há quase um século, no trabalho da sua transformação, pelo que a vemos agitar-se de todos os lados... Assim continuará, até que se haja outra vez estabilizado em novas bases. Quem a observar, então, achá-la-á muito mudada em seus costumes, em seu caráter, nas suas leis, em suas crenças, numa palavra: em todo o seu estado social."



duas vezes em um mesmo rio, pois, da segunda vez que o fizesse, já não seria o mesmo homem e tampouco o rio seria o mesmo.

Essa dinâmica da vida envolve o indivíduo, as coletividades e também nossa morada planetária, que passam pela vivência de fases para que adéquem suas funções e estruturas para cumprir o papel que lhes cabe no equilíbrio universal. Mas para que um novo patamar de consciência possa surgir, a crise se estabelece derrubando as velhas estruturas, preparando o terreno para novas bases e crenças. Essa etapa pode ser considerada a fase de transição.

Allan Kardec e os espíritos nobres já anteviam, em *A Gênese*, a iminência das transformações em um período próximo, porque "a Humanidade, tendo chegado a um desses períodos de crescimento, está (...) no trabalho da sua transformação, pelo que a vemos agitar-se de todos os lados, presa de uma espécie de febre e, como que impelida por invisível força.

todas as frentes, constatamos a chegada de uma etapa da Transição Planetária, pois que o estado atual das crenças e valores, se não for modificado, levará o ser humano a autodestruir-se. E as crises ecológicas, sociais, políticas, morais e de todas as instâncias humanas são reflexos da crise do espírito que somos, que, desconhecendo a si mesmo, luta contra as novas bases do ser consciente.

No entanto, como estabelece Philomeno de Miranda (por Divaldo Franco), em sua obra *Transição Planetária*: "adaptando-se às novas condições climáticas, o organismo físico experimentará modificações especiais, em razão também dos seres que o habitarão, imprimindo nele outros valores fisiopsicológicos, que irão contribuir para a sua evolução espiritual". A Transição Planetária, portanto, também é um chamado ao desenvolvimento de uma consciência superior.

Cláudio Sinoti

Terapeuta Junguiano

"(...) O passado já não pode bastar às suas novas aspirações, às suas novas necessidades; ela já não pode ser conduzida pelos mesmos métodos; não mais se deixa levar por ilusões..."

"A Terra, no dizer dos Espíritos, não terá de transformar-se por meio de um cataclismo que aniquile de súbito uma geração. A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo..."

"A época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados no ponto intermediário, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelos caracteres que lhes são peculiares."

"A nova geração marchará, pois, para a realidade de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento a que houver chegado."

A Gênese, 37ªed., 1944, Feb

Allan Kardec

Impacto Biopsicossocioespíritual

A Terra é mais uma das muitas comunidades de Espíritos em processo de evolução no Universo. Nessas comunidades, bilhões se desenvolvem em busca do progresso, atendendo aos ditames do Criador de tudo. A todo momento, caracterizadas por fases e eras, ocorrem mudanças e transições visando o aperfeiçoamento das criaturas. A chamada transição planetária vem acontecendo desde o início da humanidade e ocorre naturalmente como um

do ser humano.

É crescente o interesse das pessoas e da mídia por assuntos transcendentais, sagrados e fronteiriços ao saber científico. Nunca a questão espiritual foi tão explorada pelo cinema como no início deste século. Em vão, profetas e adivinhos tentam marcar o futuro com previsões quiméricas visando atrair a atenção e a credibilidade popular. Tudo que se diz do futuro é pequeno em relação ao que de fato ocorre. Com o adven-

Ciclos Evolutivos

Nascer, morrer, renascer e progredir sempre, tal é a lei – deixou-nos Allan Kardec elucidando a lei de progresso que permeia o Universo. Existem etapas definidas de desenvolvimento espiritual em todas as graduações, do micro ao macrocosmo, em quaisquer níveis de consciência, tanto para as individualidades quanto para as coletividades.

A doutrina dos espíritos apresenta, numa lógica explícita, a progressão dos espíritos, a partir da sua origem como princípio inteligente, quando estagia nos reinos inferiores da natureza, e galgando os degraus da consciência como *Espírito* rumo à perfeição, desfrutando então da sabedoria dos seres angelicais.

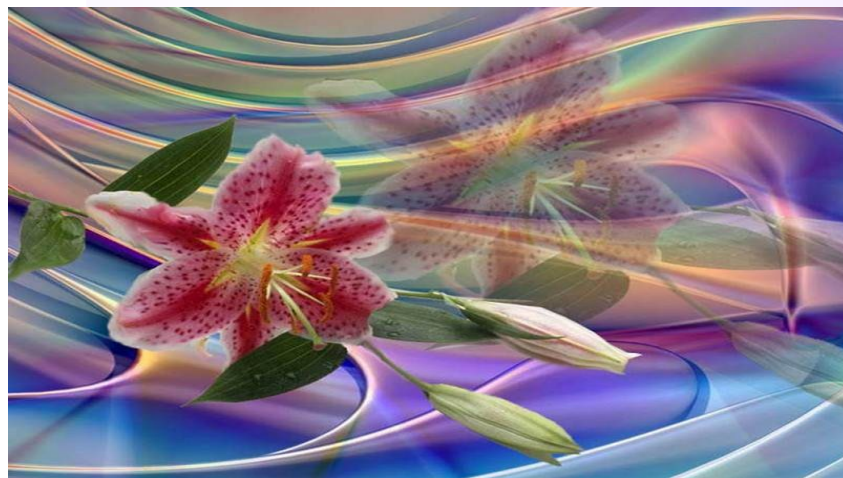
O mesmo se aplica aos mundos, como já nos advertiu o Cristo sobre as muitas moradas da Casa do Pai. Após sua

formação, os mundos servem de morada aos espíritos primitivos, promovendo-se, ao longo das eras, a Mundo de Expições e Provas, condição atual do Planeta Terra, e sucessivamente a Mundos Regeneradores, Mundos Felizes e Mundos Celestes.

Atualmente, presenciamos o fechamento de um ciclo evolutivo, em que o Planeta Terra gradualmente se promove a um Mundo Regenerativo. Os abalos naturais, econômicos, políticos e sociais da atualidade atestam as verdades professadas por João no Apocalipse e pelos espíritos na questão 783 de *O Livro dos Espíritos*. Eles representam os desígnios da Providência saneando a psicofera e chamando-nos à revisão de valores e crenças para que morramos para o transitório, renascendo para o definitivo.

Maria Novelli

Hótelier



fenômeno concernente à evolução do Espírito.

Na passagem do Século XX para o XXI, pode-se observar uma das muitas transições a que o planeta é submetido, impulsionado pelo crescimento espiritual de seus habitantes. A sociedade dos espíritos que habitam o planeta Terra, constituída de encarnados e desencarnados que vibram em diferentes dimensões, a todo instante atravessa mudanças decorrentes da natural evolução que submete tudo e todos, interferindo em seus modos de organização. Por habitarem um mesmo orbe e em face da migração reencarnatória, o aumento populacional dos encarnados corresponde ao decréscimo da população de desencarnados, alterando o modo de vida de um lado e do outro. Tal mobilidade socioespíritual provoca impactos diversos entre eles e o surgimento de novos paradigmas que dizem respeito à natureza espiritual

da Física Quântica, em fins do Século XIX, percebeu-se a influência da consciência no destino, tornando-o definitivamente mutável, o que significa dizer que não se pode ter certeza de nada nem que o destino seja absolutamente previsível com exatidão. Porém, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida, que o futuro é sempre melhor para o Espírito, pois a única fatalidade que pode esperar é a conquista de sua autodeterminação e a própria felicidade.

Adenauer Novaes

Psicólogo Clínico



Expediente

Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Adenauer Novaes
Maria Angélica de Mattos
Maria Novelli
Cricieli Zanesco
Christina Renner
Maria Madalena Bonsaver
Lenéa Bonsaver
Valle García Bermejo
Nicola Paolo Colameo
Sophie Giusti

Reportagem

Cláudio Sinoti
Adenauer Novaes
Maria Novelli
Evanise M Zwirtes
Sonia Theodoro da Silva
Ercilia Zilli

Design Gráfico

Kelley Cristina Alves

Impressão

Tiragem: 2500 exemplares

Reuniões de Estudos (Em Português)

Domingos - 05.45pm - 09.00pm

Segundas - 07.00pm - 09.00pm

Quartas - 07.00pm - 09.30pm

BISHOP CREIGHTON HOUSE

378, Lillie Road - SW6 7PH

Informações: 0207 371 1730

spiritist.psychologicalsociety@virgin.net

www.spiritistps.org

Registered Charity N° 1137238

Registered Company N° 07280490

Novos Paradigmas

O que são paradigmas? Como nos afetam? É possível mudá-los?

Segundo Thomas Kuhn, em *A Estrutura das Revoluções Científicas*, a palavra paradigma pode ser entendida como uma concepção de mundo, em que "certos exemplos da prática científica atual – tanto na teoria quanto na aplicação – estão ligados a modelos conceituais de mundo dos quais surgem certas tradições de pesquisa". Um paradigma é um conjunto de crenças e valores que sustentam uma sociedade.

Considerando a evolução do pensamento humano através dos tempos, observamos as mudanças paradigmáticas em quase todas as áreas do saber, evidenciando sua transitoriedade e impermanência.

A abertura de mundo que a Física Quântica nos apresenta evidencia que tudo é movimento, construção incessante, em todo o Universo.

Interessante observar que os paradigmas emergentes, seja na Psicologia, Filosofia, Religião, Educação, Medicina, etc., apresentam possibilidades de reintegração do homem nas leis naturais, que, pela sua natureza cósmica, a elas aspira.

O avanço das pesquisas atualiza conceitos e expande ideias, que facilitam a integração espírito-matéria, religando a criatura ao Criador.

As mudanças paradigmáticas, em todas as áreas, são impulsionadas por mecanismos reguladores internos nos indivíduos, que são seres biopsicossocioespirituais. Expressas, no social, pelos seus comportamentos e atitudes harmonizadas, colaboram nas transformações evolutivas dos tempos modernos. O âmago dos novos paradigmas visa o amor.

Evanise M Zwirtes

Psicoterapeuta

Alvorecer da Regeneração

Referindo-nos ao conceito de Regeneração, dentre as inúmeras definições, escolhemos duas - a primeira, como restabelecimento de que estava destruído, a segunda, aquela que também sintoniza com o aspecto filosófico-espírita, que é o sentido figurado de reforma moral. Concernente à primeira definição, restabelecer o que estava destruído, referimo-nos aos

comunidade de Espíritos encarnados. O atual momento, tal como nos define Allan Kardec em "A Gênese" é o da luta das ideias: "O Espiritismo não cria a renovação social: a maturidade da humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade".

O que estamos vendo no mundo, hoje, é exatamente este processo, a que convencionamos rotular de



valores intelectuais e conscienciais obstaculados por uma avalanche de novos conceitos e modos de vida com base nos movimentos existencialistas-niilistas, que se resumem na seguinte afirmação: vivamos hoje porque o amanhã inexistente. A Filosofia Espírita, contida em *O Livro dos Espíritos* faz ressurgir, como síntese, os reais valores acima citados, concedendo ao homem a responsabilidade por seus atos e revelando-lhe, com base na ciência, que a vida é imortal e que, como herdeiros do tempo, trazemos lastros do passado que precisam de revisão hoje para que, libertos, possamos traçar um futuro melhor. O segundo conceito, revisado pela abrangência do pensamento espírita, remete-nos ao trabalho de revisão de nossa atitude moral diante dos eventos que ocorrem em nosso cotidiano pessoal e que nos reclamam uma tomada de decisão, bem como dos eventos sociais, como membros que somos da

"transição"; porém, muito mais do que convicções, o Ser humano reclama pelo Ser Divino, latente, e, por força de estímulos externos contundentes está a projetar-se à Vida plena tal como os Espíritos previram a Kardec. Sem dúvida que as tragédias, os cataclismos, as crises sócio-econômicas e as comições sociais não surgem do nada. Todos surgem no momento certo para uma revisão de valores, para a regeneração de nossos Espíritos.

Sônia Theodoro da Silva

Colunista



Modelo Pedagógico Para o 3º Milênio

A pedagogia do terceiro milênio parte dos ensinamentos de Jesus, que nos abriu uma porta de entendimento, nos despertando para a necessidade de mudanças interiores a fim de adquirirmos sabedoria, paz e equilíbrio,

bem como valores e propósitos de vida. O Divino Mestre introduz o conceito de amor e a relação Pai-filho com o Criador, nos apontando a religião como sistema educativo. A prática da solidariedade é a vivência do ensinamento "amar o próximo como a si mesmo" e revela a



importância do autoconhecimento e da autoestima como condição básica para a descoberta do outro e da empatia. Pestalozzi, que foi professor de Kardec, define educação como o "desenvolvimento harmônico de todas as faculdades do indivíduo", considerando a pedagogia como instrumento de afloramento das potencialidades divinas de que somos portadores. Esse conceito se torna mais compreensível se tivermos a visão de reencarnações sucessivas.

Kardec assinala o início do Espiritismo como revivescência do verdadeiro Cristianismo, lembrando que a evolução espiritual se baseia em valores morais. Fala da fé raciocinada, integrando emoção e razão na compreensão das leis divinas. No livro *A Gênese*, publicado em 1868, anuncia que os tempos eram chegados a partir daquela época, apontando o início do período de transição planetária de forma inadiável. Alerta-nos de que "a regeneração da humanidade não exige a renovação integral dos espíritos, mas uma modificação em suas disposições morais" e de que os espíritos que reencarnassem daquele momento em diante, seriam mais adiantados espiritualmente e propensos ao bem.

Mais do que nunca, a família deve ter consciência de sua função regeneradora e educadora, oferecendo as condições de amor e cuidado no acolhimento desses espíritos, cuja tarefa principal é trazer os valores de um novo tempo.

O planeta Terra precisa evoluir. O nosso desafio não é alcançar planos espirituais mais elevados, mas permanecer no planeta escola que nos recebe, colaborando para que ele se eleve e lembrando que não se constrói um mundo de regeneração sem espíritos regenerados.

Ercilia Zilli

Psicóloga Clínica